



A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM TERRITÓRIOS VIRTUAIS: ESTUDO DE CASO DO INFLUENCIADOR JOÃO VITOR, PRIMEIRO CONSELHEIRO JOVEM COM T21 DO UNICEF¹

Amanda Ganzarolli²

Universidade Metodista de São Paulo (Umesp)

RESUMO

O propósito deste artigo é identificar em que medida as plataformas digitais, especificamente o *Instagram*, têm colaborado com a participação social dos usuários das mídias digitais ao tratar da temática da deficiência, utilizando como objeto de estudo o perfil do influenciador com Trissomia do 21 (T21), João Vitor, de 23 anos. A metodologia aplicada será a análise de conteúdo, de base quantitativa, e o referencial teórico abrange os estudos de Ismar Capistrano Costa Filho e Maria Cristina Mata sobre cidadania comunicativa. Este estudo entende a internet como um dispositivo para alavancar a democratização dos meios de comunicação, proporcionando uma polifonia de vozes.

PALAVRAS-CHAVE

Mídias digitais; Pessoa com deficiência; Cidadania comunicativa; Participação social; Trissomia do 21.

1 INTRODUÇÃO

A fim de entender esta amplificação de vozes e a participação social das pessoas em plataformas digitais na luta anticapacitista, este artigo pretende analisar o perfil do estudante de educação física, João Vitor Bittencourt, o primeiro conselheiro jovem com Trissomia do 21 (T21)³ do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) (Portal G1, 2023). Com 1.374 publicações no *Instagram* e 324 mil seguidores, o influenciador compartilha sua rotina como estudante de educação física e divulga a temática da pessoa com deficiência com o objetivo de levar conhecimento e contribuir com a inclusão (Instagram, 2023). O perfil é composto por vídeos de João Vitor respondendo perguntas e também dividindo a tela com outros influenciadores que tem Trissomia do 21 (T21). O aluno do curso de educação física da Pontifícia Católica Universidade de Goiás (PUC) se tornou o primeiro jovem com Trissomia do 21 (T21) a integrar o Conselho do Unicef aos 23 anos.

¹ Trabalho apresentado no GT3 (Redes sociais e ativismo midiático) da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

² Jornalista, Mestra em Comunicação Social, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Membro do grupo de pesquisa Jornalismo Humanitário e Media Interventions (HumanizaCom). Bolsista Capes. E-mail: aamandaganzarolli@gmail.com.

³ A Trissomia do 21 é uma anomalia no cromossomo 21 que pode causar deficiência intelectual, microcefalia, baixa estatura e face característica. O diagnóstico é sugerido por anomalias físicas e anormalidades no desenvolvimento e confirmado por análise citogenética. O tratamento depende das anomalias e manifestações específicas (MSD).

Desta forma, é proposto neste estudo investigar a participação social de João Vitor como resultado de uma cidadania comunicativa em relação ao direito à comunicação da pessoa com deficiência em plataformas digitais por meio dos três vídeos em formato de Reels no perfil de João Vitor com os maiores números de visualizações em 2023.

2 METODOLOGIA

Neste estudo, optou-se pela análise de conteúdo de base quantitativa, com o foco em vídeos. Entende-se que, nesta plataforma, vídeos curtos geram mais engajamento por serem mensagens mais rápidas, aparecendo em primeiro lugar para os usuários. Outra característica da plataforma é o seu crescimento nos últimos anos, sendo considerada o *Instagram* a rede social mais utilizada pelos brasileiros em 2023 (Painel Opinion Box, 2023).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico consiste nos estudos sobre cidadania comunicativa de Ismar Capistrano Costa Filho e Maria Cristina Mata. Amparado nos estudos de Costa Filho (2021), entende-se que para haver uma cidadania comunicativa é necessário “a consciência, a formalização e o exercício do direito à comunicação” (Costa Filho, 2021, p. 134-135). Este direito à comunicação deixou de ser passivo para ativo, ou seja, a acessibilidade para produzir e divulgar conteúdos midiáticos pertence a qualquer indivíduo nos dias atuais, desde que este tenha as ferramentas necessárias para a divulgação. Esta confluência da recepção alterou o cenário da mídia, possibilitando que, o indivíduo que tenha o interesse, possa na prática, ser um comunicador.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dois elementos são apontados pelo autor como necessários para a prática da participação social: as mudanças jurídicas ao longo das décadas em relação à informação e o reconhecimento dos usuários das plataformas digitais como sujeitos do processo comunicacional. Dentre os principais marcos históricos no âmbito jurídico estão: (1) A primeira emenda da Constituição dos Estados em 1776; (2) A liberdade de expressão da Declaração do Homem e do Cidadão da Revolução Francesa em 1789; (3) A Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948; (4) O Relatório “Um mundo e muitas vozes” da Unesco em 1978. Essas transformações alteraram o contexto no que se refere a produção de conteúdos por meio das mídias tradicionais e principalmente das mídias digitais. Esta distribuição de poder é reconhecida através de perfis nas redes sociais que pautam discussões e notificam denúncias muitas vezes antes midiáticas somente nos veículos de comunicação. Porém, para que haja a participação de todos é necessária a realização

em três dimensões: a inclusão social, a interação e a distribuição de poder (Costa Filho, 2021, p. 141). O convite do Unicef para João Vitor foi uma forma de inclusão social, pois como conselheiro, ele fará parte da tomada de decisões para as ações que envolvam crianças com deficiência. Este reconhecimento como alguém que tem Trissomia do 21 (T21) amplia a participação de João Vitor para as demais deficiências, a visibilidade desta comunidade, além do perfil virtual no qual o influenciador atua. A representação do influenciador possibilita compartilhar as demandas de mais pessoas com deficiência para serem discutidas, votadas e aceitas ou não. Desta maneira, o estudante transita entre um produtor de conteúdo para um conector dentro da democracia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados, descobriu-se que os valores, crenças e costumes das pessoas com T21 nos três vídeos analisados revelam a capacidade de comunicar as mensagens para os usuários dentro de um contexto sociocultural que transcende a das pessoas com deficiência, como visto através das interações por meios dos comentários nas publicações. Nota-se também que familiares de pessoas com T21 são percebidos por meio de suas interações nos comentários promovendo a aproximação da comunidade e o sentimento de pertencimento. A desigualdade antes vivenciada por milhares de pessoas com Trissomia do 21 ao longo de décadas referente ao seu protagonismo, altera-se agora com a sua participação social nas plataformas digitais. O João Vitor de 2023 consegue empiricamente participar em uma sociedade não apenas como ouvinte, mas como articulador, diferente das milhares de pessoas com T21 que viveram antes do surgimento das redes sociais digitais.

Referências

DA SILVA, Denise Teresinha *et al.* (org.). **Comunicação para a cidadania: 30 anos em luta e construção coletiva**. São Paulo: INTERCOM, 2021.

Estudante brasileiro se torna o primeiro jovem com síndrome de Down a integrar o Conselho da Unicef. **Jornal Hoje**, 11 out. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2023/10/11/estudante-brasileiro-se-torna-o-primeiro-com-jovem-sindrome-de-down-a-integrar-o-conselho-da-unicef.ghtml>. Acesso em 29 nov. 2023.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/0a9afaed04d79830f73a16136dba23b9.pdf. Acesso em: 26 dez. 2023.

MSD. **Síndrome de Down (trissomia do 21)**. Disponível em <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/anomalias-gen%C3%A9ticas-e-cromoss%C3%B4micas/s%C3%ADndrome-de-down-trissomia-do-21>. Acesso em: 24 nov. 2023

MATA, Maria Cristina. Comunicação y ciudadanía: problemas teórico-políticos de su articulación. **Fronteiras** – estudos midiáticos. São Leopoldo, v. 8, n. 1, p. 5-15, jan.-abr. 2006.

Painel Opinion Box. **Dados sobre a rede social com maior engajamento entre os usuários no mundo**. Disponível em: <https://blog.opinionbox.com/pesquisa-instagram/>. Acesso em: 26 dez. 2023.

Sobre a UNICEF. **UNICEF**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/>. Acesso em 28 nov. 2023.

SÍNDROME DE DOWN João Vitor. Brasil, 22 nov. 2023. Instagram: @jvdepaiva. Disponível em: <https://www.instagram.com/jvdepaiva/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

UNICEF. **Portas Abertas para a inclusão**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/portas-abertas-para-inclusao>. Acesso em 29 nov. 2023.

UNICEF. **Relatório anual 2022**. Disponível em: <https://https://www.unicef.org/brazil/media/24491/file>. Acesso em 28 nov. 2023.

VITOR João. Brasil, 19 dez. 2023. Instagram: @jvdepaiva. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C1DROq_ux2N/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA== . Acesso em: 15 nov. 2023.

VITOR João. Brasil, 31 out. 2023. Instagram: @jvdepaiva. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/CzFC_wIOYfs/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA== . Acesso em: 15 nov. 2023.

VITOR João. Brasil, 07 nov. 2023. Instagram: @jvdepaiva. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/CzW-qhzu1Ui/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWF1ZA== . Acesso em: 15 nov. 2023.